

Soltura de Filhotes de Quelônios no Rio Uatumã¹

Marcello de PAULO²

Janaína Evelyn Miléo CALDERARO³

Anderson SILVA⁴

Neliã ALFAIA⁵

Leonardo FIERRO⁶

Faculdade Boas Novas (FBN), Manaus, AM.

RESUMO

O presente artigo traz uma reportagem sobre a 15ª Soltura de Quelônios no Rio Uatumã, que aconteceu no período de 23 a 25 de fevereiro de 2013, onde foram soltos 24.444 filhotes de quatro espécies. Através dessa ação, é possível perceber como a tecnologia trouxe à sociedade a facilidade de acesso às informações sobre um trabalho importante para a manutenção de espécies da fauna amazônica. Uma notícia que poderia levar vários dias para chegar a determinadas pessoas, hoje podemos ver com mais rapidez. Foi o que aconteceu com essa reportagem feita no interior do Amazonas. A sociedade pode ter acesso, através das mídias, às notícias de cunho socioambiental.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologia; TV; soltura; quelônios; reportagem.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a tecnologia é sem dúvida a maior aliada das mídias. As pessoas estão à procura de informação e entretenimento no menor tempo possível. A mídia, por sua vez, tem de saber atender a essas demandas, sejam elas em busca dessas informações ou no que se trata de tecnologia.

A interatividade causada pela expansão tecnológica é um dos principais aspectos a serem incorporados pela incipiente TV digital. Esses novos telespectadores atuam diretamente na maneira de produzir informação. Essa interação cria um vínculo: quem está atrás do sofá escolhe o que quer assistir e a televisão, tenta por sua vez, manter a atenção do indivíduo pelo maior tempo possível. (SILVA, 2009, pg. 9)

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Reportagem em Telejornalismo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: marcello.depaulo@hotmail.com.

³ Estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo da FBN, e-mail: janainacalderaro@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: anderson.silva1418@gmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, email: nelialfaia@hotmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: reporterleofierro@hotmail.com.

A televisão é umas das mídias que ainda tem a maior atenção da sociedade. Desde a sua criação chama a atenção para imagem, som e sua diversificação de programas. A chegada de uma nova tecnologia é sempre um desafio, pois é preciso abandonar um sistema já dominado e partir para o desconhecido. É o momento da experimentação, dos erros e acertos, da busca de novos modelos e padrões. E hoje podemos ver como a TV tem se adequado a essas novas tecnologias, tais como em coberturas jornalísticas ao vivo que pode ser dentro de um estúdio ou do outro lado do mundo.

Com a tecnologia eletrônica, os repórteres, por exemplo, tiveram de se preparar muito mais para realizar uma cobertura, pois a qualquer momento podiam entrar *ao vivo*. Isso significava que tinha que contar a matéria para o telespectador, de forma clara, precisa, correta e objetiva, sem ler, na base do improviso, e sem ter grande conhecimento do assunto, enquanto o cinegrafista mostrava as imagens relacionadas aquele acontecimento, no mesmo instante. (PATERNOSTRO, 2006, pg. 64).

Com essas novas tecnologias e a facilidade para se obter informação, procuramos sair da nossa zona de conforto e nos aventuramos em uma viagem para fazer uma reportagem sobre a 15ª Soltura dos Quelônios no Rio Uatumã. A ação aconteceu no município de São Sebastião do Uatumã, há 246 km de Manaus (em linha reta), que também envolveu comunidades dos municípios de Presidente Figueiredo e Itapiranga.

A Soltura de Quelônios do Uatumã trata-se de uma iniciativa do Centro de Preservação e Pesquisa de Quelônios e Mamíferos Aquáticos (CPPQMA), coordenado pela Assessoria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Eletrobrás Amazonas Energia. O projeto contou com o envolvimento das comunidades ribeirinhas por meio de atividades socioambientais e tem como objetivo conservar as populações de quelônios aquáticos do rio Uatumã. A ação existe há exatamente 15 anos, já produziu e soltou em ambiente natural cerca de 120 mil filhotes de quelônios.

2 OBJETIVO

A publicação deste artigo tem por objetivo mostrar uma reportagem sobre a 15ª Soltura de Quelônios no Rio Uatumã, que aconteceu no período de 23 a 25 de fevereiro de 2013. Esta ação teve iniciativa do Centro de Preservação e Pesquisa de Quelônios e Mamíferos Aquáticos

(CPPQMA), coordenado pela Assessoria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Eletrobrás Amazonas Energia.

3 JUSTIFICATIVA

A reportagem sobre a 15ª Soltura de Quelônios no Rio Uatumã, foi criada no âmbito da disciplina de Redação Jornalística III, primeiro para o aprimoramento de conhecimento sobre reportagens, entrevistas, matérias jornalísticas e assuntos tratados dentro da sala de aula. Segundo para a complementação de notas do 1º bimestre na matéria, para o conhecimento dessa ação que acontece já há 15 anos e que tem a participação da sociedade, dos ribeirinhos localizados naquela região e principalmente para a conscientização da preservação dos quelônios do Amazonas.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a elaboração dessa reportagem foram feitas pesquisas primárias para que se pudessem ter dados sobre o evento que ajudassem a equipe na composição de pautas e roteiro sobre a temática a ser abordada.

A leitura sobre o tema escolhido são pontos de partida para qualquer trabalho que é proposto nas academias. Quem não domina essa técnica com relativa competência e tranquilidade, dificilmente conseguirá concluir algum trabalho.

Ler significa tomar conhecimento de razoável quantidade de elementos, distinguindo a quantidade, a importância, a representatividade e, por fim, optar pelos mais adequados a sua intenção (SANTOS, 2003, pg. 28).

Sites que falassem sobre o evento foram os primeiros a serem pesquisados. Livros sobre entrevistas, técnicas de reportagem e elaboração de texto para TV foram requisitos essenciais e indispensáveis para uma boa reportagem. Então, temos um segundo passo: o estudo do tema. Técnica indispensável na produção de conhecimento a que todo estudante ou profissional liberal está sujeito.

A atividade de estudar se refere quase que a vinculação entre estudante e escola, contudo, pode existir estudo sem que obrigatoriamente o estudante esteja matriculado em um curso. De qualquer forma, o processo de estudo exige uma ação severa, constante, segura, e planejada de alguém que tenha um objetivo bem definido (SANTOS, 2003, pg. 31).

Técnicas sobre entrevistas foram abordadas para que a reportagem pudesse ter um diferencial. Falar, somente seria deixar escapar informações preciosas de um entrevistado. Para o jornalista Nilson Lage, entrevistar significa:

Um procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo. É uma expansão de consulta, objetivando, geralmente, a coleta de interpretações e a reconstituição de fatos (LAGE, 2003, pg. 73).

O repórter é uma das figuras mais importantes em uma reportagem. É ele que estará onde o leitor, ouvinte ou espectador não pode estar. Então a escolha do repórter para esta reportagem foi também um dos principais critérios.

Portanto, foram dentro dessas metodologias e técnicas que a reportagem sobre 15º Soltura de Filhotes de Quelônios no Rio Uatumã foi realizada.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Esta reportagem foi produzida pela equipe junto à assessoria de imprensa da Eletrobrás Amazonas Energia, que disponibilizou toda a logística para que a equipe de reportagem acompanhasse a 15ª Soltura de Filhotes de Quelônios do Rio Uatumã, na Comunidade de Nossa Senhora do Livramento, no município de São Sebastião do Uatumã, no interior do Estado do Amazonas.

A saída da excursão aconteceu no dia 23 de fevereiro, da sede I da Eletrobrás Amazonas Energia, onde o repórter Marcello de Paulo e o repórter-cinematográfico Anderson Silva seguiram para o município de Itapiranga. Chegando lá, seguiram em um barco motor para a comunidade de Nossa Senhora do Livramento, com chegada às 3h do dia 24. No dia 25, o evento aconteceu durante todo o dia.

Foram entrevistados, na praia da soltura, o coordenador do Projeto Quelônios do Uatumã, Paulo Henrique Oliveira; o Gerente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Eletrobrás Amazonas Energia, Thiago Flores; e um dos moradores da comunidade, que é um dos trezentos agentes de praia responsável pelos filhotes, Adalberto Almeida.

O retorno aconteceu às 18h, quando todos embarcaram de volta ao município de Itapiranga, de onde seguiram de ônibus à capital amazonense. O processo de edição se iniciou na semana seguinte, sendo feitos os ajustes finais. A reportagem tem duração de 3m10s.

6 CONSIDERAÇÕES

Este trabalho nos proporcionou uma grande experiência, tanto no âmbito da pré-produção, reportagem de campo, e pós-produção, quando os próprios membros da equipe editaram e finalizaram o produto, sem intervenções externas.

Estas experiências são de extrema importância para nós quanto acadêmicos, somando sobremaneira com todo o conteúdo teórico absorvido pela equipe durante as aulas da disciplina Redação Jornalística III, ministradas pelo professor Leonardo Fierro.

Consideramos este produto de total relevância para a divulgação da caça predatória de quelônios na Amazônia, assim como de subsídios para que toda a população amazonense se engaje na luta pela preservação de toda a fauna e flora amazônicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUEDES, Caputo Stela. Sobre entrevistas: teoria, prática e experiências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 8º Ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SANTOS, Izequias Estevam dos. Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica. 4º Ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.

SILVA, Ulisses Valadares Moreira da Silva. TV digital, Novas tecnologias e padrões na produção de conteúdo. Artigo apresentado ao Departamento de Ciências da Comunicação do Centro Universitário de Belo Horizonte. B H, 2009.

PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: Manual de telejornalismo. 2º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.